



Alimentos puxam alta da cesta básica

Salsicha ficou quase 9% mais cara para o consumidor; frango teve aumento de 7,4%

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jppjournal.com.br

A salsicha, os ovos e a carne de frango foram os alimentos básicos que mais pesaram no bolso do consumidor na terceira semana de outubro, apontou o ICB-Esalq/Feal, calculado pelo Ejea (Esalq Jr Economia Aplicada). Segundo o levantamento, puxado por estes mantimentos, o preço médio da cesta básica adquirida em Piracicaba subiu 1,53% com relação à segunda semana deste mês, o que elevou a compra básica de R\$ 429,96

para R\$ 436,52.

A salsicha teve o maior aumento entre os produtos analisados, com alta de 8,91% no período — o quilo do alimento saltou de R\$ 6,04 para R\$ 6,58 em média. A majoração está relacionada ao custo da carne suína, que teve reajustes nos últimos dias devido à oferta restrita de animais para abate em todo o país. Outro alimento que também ficou mais caro após seguidas quedas foi o ovo. A dúzia, que podia ser encontrada a R\$ 4,52 na segunda semana de setembro teve reajuste para R\$ 4,87, alta de 7,71%.

Já a carne de frango subiu 7,40% no mesmo período comparativo. O preço médio do quilo, que era de R\$ 3 passou para R\$ 3,23, influenciado principalmente pelo aquecimento no consumo.

Isso porque, para fugir do encarecimento na carne suína e bovina, o consumidor tem optado pelo frango, que é um substituto natural da proteína. Somado a isso, os produtores estão escolhendo exportar o alimento, uma vez que a alta do dólar beneficiou o setor. Essas duas situações provocaram alterações no mercado, o que resultou no encarecimento da ave.

De forma geral, das três categorias analisadas pelo ICB, duas tiveram majorações nos preços. A categoria Alimentos subiu 1,90% — passou de R\$ 344,56 para R\$ 351,11 — enquanto a Higiene aumentou 0,16% no período, indo de R\$ 36,63 para R\$ 36,68. Já a Limpeza Doméstica registrou variação negativa em 0,08%, o que significou preços reduzidos de R\$ 48,77 para R\$ 48,73.